

O que é a ginecomastia?

Esta situação benigna corresponde a um crescimento maior do que o habitual de tecido mamário masculino. É comum em rapazes adolescentes e homens mais velhos – embora possa afectar um homem em qualquer momento da sua vida. O facto de ter ginecomastia não aumenta as hipóteses de vir a desenvolver cancro da mama.

Embora seja comumente conhecida no mundo médico, a ginecomastia é relativamente desconhecida e não é discutida abertamente em público, por ser um assunto particularmente sensível para muitos homens.

Qual é a causa?

A ginecomastia é um sobrecrecimento do tecido mamário masculino e pode afectar uma ou ambas as mamas. Os sintomas variam de um pequeno sobrecrecimento do tecido mamário em redor da aréola e mamilo, a mamas maiores e de aspecto mais “feminino”. A área pode, muitas vezes, apresentar-se mole ao toque e, por vezes, dorida, mas isto pode não ser igual para todas as pessoas.

Até à puberdade, o tecido mamário dos rapazes é o mesmo das raparigas. Ao chegar à adolescência, as hormonas do corpo alteram-se, afectando o desenvolvimento do tecido mamário. Enquanto os níveis de estrogénio aumentam, tanto em rapazes como raparigas durante a puberdade, os rapazes têm níveis muito superiores de testosterona que impedem o estrogénio de afectar mais o tecido mamário. Alguns rapazes têm níveis variáveis de testosterona e, quando esses níveis são baixos, o estrogénio pode fazer com que as mamas se tornem maiores e mais notadas.

A ginecomastia pode também ser comum mais tarde na vida. À medida que envelhecemos, tendemos a ter mais gordura corporal, o que, por sua vez, produz mais estrogénio. À medida que os homens envelhecem, também passam a produzir menos testosterona, o que faz com que as mamas se tornem maiores. Muitos homens vêem isto como algo natural do processo de envelhecimento mas, se estiver particularmente preocupado, deve consultar o seu médico.

Outras causas para a ginecomastia podem incluir saúde precária, drogas (medicamentos ou drogas ilegais), dietas e o consumo de álcool. Na maior parte dos casos, a ginecomastia não será o único sintoma ou efeito secundário e é possível chegar à conclusão sobre o que terá causado esta situação.

Diagnóstico

O seu médico poderá diagnosticar-lhe a ginecomastia mas talvez o encaminhe para uma consulta especializada para mais exames, a fim de fazer um diagnóstico definitivo.

No centro médico/hospital poderão fazer-lhe um exame mamário, mamografia ou ecografia mamária. Se algum destes exames for inconclusivo, poderá seguir-se uma biopsia de aspiração por agulha fina (BAAF) e/ou biopsia de fragmento (core biopsy).

Como a ginecomastia pode ser um sintoma de outros problemas, o seu médico especialista poderá querer também examinar os seus testículos, pescoço e abdómen.

Tratamento

Na maior parte dos casos, o tratamento ou acompanhamento não será necessário. Contudo, é importante manter-se vigilante e voltar a consultar o seu médico se o peito se tornar maior ou mais dorido. Qualquer tratamento que se faça será com o objectivo de diminuir o tamanho excessivo do

tecido mamário; em alguns casos, poderá ter que fazer um tratamento com medicamentos hormonais. Isto terá que ser conversado em pormenor (incluindo efeitos secundários conhecidos) com o seu médico especialista.

Se tem ginecomastia há muito tempo e não melhorou com o tratamento, poderão sugerir-lhe a cirurgia para reduzir o tecido mamário. O tipo de operação irá depender do tamanho da ginecomastia. É importante ter em conta que a cirurgia é considerada só em circunstâncias raras, de forma a melhorar a sua qualidade de vida e que a ginecomastia pode voltar.

O que significa

A ginecomastia pode ser uma experiência perturbadora ou causadora de embaraço para muitos homens, apesar de ser uma situação comum. Em particular, os rapazes que estão na puberdade poderão achá-la embaraçosa ou ser-lhes difícil falar sobre as mamas grandes e/ou doridas.

A ginecomastia é uma situação benigna e não aumenta as hipóteses de vir a desenvolver cancro da mama, embora seja importante estar atento e consultar o seu médico caso note alterações no seu peito.